

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. A vida venceu a morte. Celebramos hoje a ressurreição do Senhor, penhor da vida nova de batizados e de nossa ressurreição futura. Em diálogo amoroso com o Ressuscitado, somos por Ele alimentados e assumimos a missão de sermos suas testemunhas.

02. CANTO INICIAL

1. Nasceu o sol, lindo arrebol manhã de luz porque Jesus venceu a morte nos deu uma nova vida, Jesus ressuscitou! Vê o jardim como floriu, aquela flor desabrochou e nos olhares brotou a esperança Jesus ressuscitou!
R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Nós temos vida nova no amor. (Bis)

2. Numa só voz vamos cantar dia feliz, dia de paz, felicidade te desejo num abraço Jesus ressuscitou! Alegria irmão, teu coração espalha a paz, ressurreição. Tens nova vida, tens nova tens nova missão/ Jesus ressuscitou!

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. RITO PARA BÊNÇÃO E ASPERSÃO (MR. 1224)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos. (Silêncio)

P. Senhor, Deus todo poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha maior ainda da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativeiro e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

(Quando usar sal)

P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos abençoar este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torna-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

05. CANTO PARA ASPERSÃO

1. Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Após a aspersão o sacerdote conclui:

P. Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T. Amém!**

06. GLÓRIA (9º Enc.)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, vos bendizemos, Vos adoramos, vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, Tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (MR. 313)

P. Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém!**

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal aleluia, aleluia! Imolado por nós aleluia, aleluia! É o Cristo Senhor, ele vive e venceu aleluia!

I LEITURA - At 10,34a.37-43

Leccionário Dominical pág. 816

08. LEITURA DOS ATOS DOS APOSTÓLOS: Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ^{37a}Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo

o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 117

(MeL 85º Enc.)

R. Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos! (bis)

1. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: "Eterna é a sua misericórdia!"

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso! Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

II LEITURA – 1Cor 5,6b-8

10. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS – Irmãos: 6b Acaso ignorais que um pouco de fermento leveda a massa toda? ⁷Lançai fora o fermento velho, para que sejais uma massa nova, já que deveis ser sem fermento. Pois o nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. ⁸Assim, celebremos a festa, não com velho fermento, nem com fermento de maldade ou de perversidade, mas com os pães ázimos de pureza e de verdade. **PALAVRA DO SENHOR.**

12. SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal; "Salve, ó vítima pascal!" Cordeiro inocente, o Cristo, abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado. Duelam forte e mais forte; é a vida que vence a morte.

3. O rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo! Responde, pois, ó Maria; no caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado. Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol..."

5. O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus! Ressuscitou de verdade. Ó Rei, Cristo, piedade!

13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

1. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade.

EVANGELHO – Jo 20, 1-9

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO – ¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse:

"Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

15. HOMILIA

PROFISSÃO DE FÉ – Credo Niceno-Constantinopolitano

16. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caros irmãos e queridas irmãs, nesta alegria pascal invoquemos a Deus, com mais fervor, para que considere também nossas humildes orações:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelos nossos pastores, para que possam governar com sabedoria o rebanho que lhes confiou o Bom Pastor. Rezemos ao Senhor...

2. Pelo mundo inteiro: para que goze verdadeiramente da paz que o Cristo nos deu. Rezemos ao Senhor...

3. Pelos membros desta assembleia, para que testemunhemos com grande confiança a ressurreição de Cristo. Rezemos ao Senhor...

Outras intenções da comunidade

P. Ó Deus, sabeis que nossas vidas estão sujeitas a toda espécie de dificuldades; ouvi os desejos daqueles que vos suplicam e realizai os pedidos dos que creem em vós. Por Cristo Nosso Senhor. **T. Amém!**

LITURGIA EUCARÍSTICA

17. CANTO DAS OFERENDAS (86º Enc)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. **Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!**

2. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Comentarista: No primeiro dia da semana, celebrando a Ressurreição do Senhor. Ele nos fala em sua Palavra, e por meio dela o louvamos pela salvação que nos alcançou:

R. O Senhor ama seu povo, Aleluia!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, e o seu louvor na assembleia dos fiéis! Alegre-se Israel em quem o fez, e Sião se rejubile no seu Rei!

2. Com danças glorifiquem o seu nome, toquem harpa e tambor em sua honra! Porque, de fato, o Senhor ama seu povo e coroa com vitória os seus humildes.

3. Exultem os fiéis por sua glória, e cantando se levantem de seus leitos, com louvores do Senhor em sua boca e espadas de dois gumes em sua mão.

17. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO.

Comentário: Na Santa Missa, renova-se o Sacrifício de Nosso Senhor, sua Paixão, Morte e Ressurreição, embora não participemos da Missa neste dia, receberemos agora sobre o altar a Eucaristia, onde o mesmo Senhor, que se entregou por nós, permanece sob os véus dos Sacramento:

(Durante o canto, o Santíssimo é levado ao altar)

CANTO

R.: Eu sou o pão que vem do céu, quem crer em mim, irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão, mistério de amor, a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus, no sacramento, nos deixou memorial da cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos, neste altar, que nossa fé sustente o nosso caminhar!

P.: Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. Senhor Jesus, vossa ressurreição é o ponto central da fé cristã, o auge da história da salvação pois, segundo a Escritura, “se Cristo não ressuscitou vã seria nossa fé”. Ao vencer a morte, Vós superastes o último grande adversário, rompestes as augêmas que nos separavam da eternidade, abrindo-nos o caminho para as realidades celestiais. Na manhã do primeiro e santíssimo dia tua Palavra trouxe a paz à Igreja, durante o dia, a mesma Palavra fazia arder os corações e ao entardecer te reconheceram ao partir do Pão. Também nós estamos neste dia festivo para anunciar teu senhorio sobre nossa vida e sobre o universo todo.

JESUS CRISTO É O SENHOR

R.: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.

1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

P. Nós somos felizes, ó Pai, porque derramastes sobre nós muitas bênçãos. Hoje é dia da mais pura alegria, porque Jesus Cristo, com sua morte nos deu nova vida e com sua ressurreição fortaleceu nossa esperança.

T. Nós vos louvamos, vida que venceu a morte.

P. Louvado seja Cristo Ressuscitado, Filho de Deus, que vive entre os homens, solidário e pronto para servir, por isso o poder vos conduziu à cruz.

T. Nós vos louvamos, vida que venceu a morte.

P. Louvado seja Cristo Ressuscitado, homem novo, que busca fraternidade, acolhe o pecador, levanta quem caiu e traz esperança no meio de nós.

T. Nós vos louvamos, vida que venceu a morte.

P. Louvado seja Cristo Ressuscitado, Irmão de todos, que com coragem dá sua vida por nós, sem medo nos liberta da injustiça e com amor nos ensina a paz.

T. Nós vos louvamos, vida que venceu a morte.

P. Louvado seja Cristo Ressuscitado, o vivente, que descendo à mansão dos mortos anunciastes a salvação esperada, lembrai-vos nos que partiram desta vida (N) esperando em ti.

T. Nós vos louvamos, vida que venceu a morte.

P. Louvado sejais Senhor Jesus, pois ressuscitastes e estais vivo, aqui e agora, entre nós. Vos pedimos, façais de nós, testemunhas de vossa ressurreição e de vossa presença em nossa sociedade.

T. Santo, Santo, Santo, é o nome do Senhor Jesus. Bendito seja Deus para sempre.

RITO DA COMUNHÃO

19. P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousemos dizer:

Pai-nosso...

(Terminada a oração do Pai-nosso, diz-se imediatamente:)

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

T. Senhor eu não sou digno que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo!

(Realiza-se como de costume a Comunhão)

22. CANTO DE COMUNHÃO I

R. O Senhor preparou um banquete, ó famintos de amor acorrei! O Cordeiro Já foi imolado, vinde todos: tomai e comei! O Cordeiro Já foi imolado, vinde todos: tomai e comei.

1. Já foi preparada a festa do Rei. A mesa está posta, ó vinde comei. O Novo Cordeiro já foi imolado. Seu corpo, pão vivo, à todos foi dado.

2. A fonte da vida brotou de Seu lado. Seu povo escolhido, foi nela banhado. Se alguém tiver sede que venha beber, verà a alegria de novo nascer.

3. Senhor vosso povo, por Cristo Jesus, passou no batismo das trevas à luz. E senta-se à mesa do Reino dos céus, comendo o Pão vivo: o Corpo de Deus.

4. Conosco convivem as forças do mal: orgulho, injustiça e ódio mortal. Mas cremos na vida que brota da morte. Convosco aprendemos: O amor é mais forte!

5. Jesus nossa Páscoa, por nós se entregou. Por Ele remidos nós cremos no amor. Nós cremos na força do grão que morreu. Porém, ressurgindo, seus frutos nos deu.

23. CANTO DE COMUNHÃO II (99º Enc)

1. Por que vocês se amam tanto assim? Por que repartem tudo entre si? Não há necessitados entre vocês! É um novo tempo, um jeito novo de viver. Por quê?

R. Vivemos assim porque Cristo ressuscitou! Ele é o pão que desceu do céu e o pão partilhou. Partilhar a vida e partilhar o pão numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão prá comer na sede deram água prá beber. Sem fome cantam juntos o louvor a alegria, vida à vida celebrar. Por quê?

3. Por que vocês afirmam sem cessar que Deus os ama sempre até o fim? Que nada poderá os separar do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for? Por quê?

4. Por que vocês insistem no perdão? Por que, felizes, entram em missão? Não há receio ou medo de pregar o Deus da vida, a vida plena... o amor. Por quê?

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO (Silêncio)

P. Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO PELA DIOCESE

Deus, nosso Pai, vos adoramos pelo dom de nossa fé Católica e Apostólica. Neste Ano Santo queremos ser peregrinos da esperança. Deus Filho, Jesus Cristo, vos adoramos pela nossa comunhão diocesana no presente e nos 60 anos de nossa Diocese. Deus

Espírito Santo, vos adoramos pela missão realizada e pelo desafio de evangelizarmos as futuras gerações. Nossa Senhora de Lourdes, Excelsa Padroeira, alcançai-nos a graça de sermos uma verdadeira FAMÍLIA DIOCESANA MISSIONÁRIA. Abençoai nossa Igreja Sinodal em comunhão, participação e missão. Que sejamos Igreja Hospital de Campanha e Igreja em saída, que a todos acolhe e anuncia com firmeza o nome de vosso Divino Filho, JESUS CRISTO. Amém! Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa Serva e nossa Mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade. Amém!

32. BENÇÃO SOLENE (Pág. 314)

P. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a benção.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado. **T. Amém!**

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade. **T. Amém!**

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas. **T. Amém!**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém!**

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

(A despedida do povo deste modo, se faz durante a oitava da Páscoa somente. O Círio Pascal se ascende durante todas as celebrações solenes deste tempo).

26. CANTO FINAL

1. Por sua morte a morte viu o fim, do sangue derramado a vida renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu e, neste Homem, o homem enfim se descobriu.

Ref.: Meu coração me diz: o amor me amou e se entregou por mim, Jesus Ressuscitou! Passou a escuridão, o Sol nasceu, a vida triunfou, Jesus Ressuscitou!

2. Jesus me amou e se entregou por mim, os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor, o coração humano em Cristo descansou.